

MUSEU DA PESSOA

História

A gestação numa nova empresa

História de: [Andrea Vianna Jorge Ruiz](#)

Autor: **Museu da Pessoa**

Publicado em: 29/06/2004



Sinopse

A depoente, que atua na mesa de operações da companhia, fala sobre sua trajetória profissional e do seu ingresso na empresa, que se deu quando ela descobriu que estava grávida.

Tags

- [cidades](#)
- [Área Financeira](#)
- [gravidez](#)
- [machismo](#)
- [comércio](#)

História completa

IDENTIFICAÇÃO Nome, data e local de nascimento Meu nome é Andréia Viana Jorge Ruiz. Eu nasci em São Paulo, em 27/10/1970.

TRABALHO/ CAUSOS Ingresso na empresa/ “gravidez ao ingressar na AmBev” Eu entrei na AmBev no final de 2001. Eu trabalhei muitos anos num outro lugar, num banco estrangeiro e acabei participando de um processo junto a AmBev. E foi muito interessante minha história porque durante esse processo de saída do banco e namoro com a AmBev... isso foi feito através de uma Head Hunter. Eu estava tendo algumas entrevistas aqui com a Gerente da Mesa de Operações, que é onde eu trabalho desde o começo, e acabei descobrindo que estava grávida. E eu achei que pela cultura da AmBev... De forma geral, realmente é difícil para uma empresa contratar uma pessoa grávida. E eu estava justamente para fazer a última entrevista, que seria com o diretor financeiro. E aí a Head Hunter me ligou e agendou a entrevista. Eu falei: “Tenho que conversar com você porque aconteceu algo inesperado e eu acho que o processo não vai caminhar.” Aí eu fui até lá, contei para ela. Todo mundo ficou um pouco sem saber o que ia acontecer, mas elas me disseram: “Olha, você nos dá liberdade para estar abrindo esse fato para a companhia?” Eu falei: “Não, sem problema nenhum. Pode falar. Eu só estou te antecipando que eu acho que realmente... Acho que não vai para frente.” Aí elas ligaram para a companhia. Falaram com a Patrícia, que na época era Gerente da Mesa. A Patrícia conversou com Felipe e mesmo assim ele quis me entrevistar. A entrevista foi muito tranquila. Ele foi extremamente simpático e falou: “Olha, não vejo isso necessariamente como um problema. Acho que é um risco que a gente está tomando, tanto você quanto nós da companhia. Mas eu acho que vamos para frente.” E aí foi. Eles me contrataram nessa situação. Eu tentei deixar o mais claro possível porque foi minha primeira gestação. Então não sabia exatamente como eu ia passar, se eu ia passar bem, se ia tudo correr bem. Mas foi um risco que, tanto a companhia quanto eu, decidimos correr. E foi tudo muito bem. A minha gravidez foi muito tranquila. Trabalhei até o final da gestação. Então aí tive a minha licença, voltei e continuo aqui. O primeiro ano, claro, foi um ano de adaptação. Foi um ano difícil. Não foi um ano fácil. Vim de uma outra cultura. Trabalhei quase 10 anos no Citibank. A AmBev é uma cultura completamente diferente, outro perfil de companhia e ainda mais no estado de gestação, a gente não está, assim, 100% no nosso normal. Então... mas tive minha licença. Foi tranquilo. Durante a entrevista ele até falou que, eventualmente, talvez, eu não conseguisse sair os quatro meses. Mas acabou dando certo. Acabei pegando uma fase da licença um pouco mais tranquila e consegui tirar e voltei a trabalhar normalmente. Então é uma história interessante, porque todo mundo acha estranho. No começo, todo mundo perguntava: “Mas você contou para a empresa que você estava grávida?” (risos)

ÁREAS DA COMPANHIA Finanças Eu trabalho na mesa de operações, que é uma área dentro da área financeira. Ela basicamente funciona como se fosse um pequeno banco dentro da companhia. Nós somos seis pessoas na mesa. Agora entrou mais um, mais uma pessoa, e nós temos algumas funções bem segregadas, mas ao mesmo tempo é uma área que tem muita sinergia, porque sempre o que uma pessoa faz afeta a função de outra. Eu vim inicialmente para fazer toda parte de operações estruturadas e principalmente com base em Trade Finance. Na verdade, são financiamentos à importação e exportação. Então, a AmBev tem um volume de produto importado bastante grande, principalmente de matéria-prima e nós tínhamos toda uma cadeia de produtos de financiamento para estar desenvolvendo na mesa. Enfim, eu vim inicialmente para assumir esse trabalho e hoje em dia eu tenho feito realmente mais operações estruturadas, captações de moeda estrangeira, captações para as nossas outras empresas fora do Brasil, para as nossas unidades internacionais. E as outras pessoas... nós dividimos meio por perfil. Cada um faz a gestão do caixa da companhia, do caixa local. Uma outra pessoa faz a gestão do caixa off shore. Tem uma pessoa que está desenvolvendo todo um sistema de risco das posições que nós temos na mesa. Basicamente é um pequeno banco dentro da companhia. É uma área bastante ativa. A gente trabalha duro, como todas as outras áreas, mas é bem interessante.

TRABALHO Desafios O início não foi fácil para mim. Foi bastante complicado porque eu senti um choque muito grande do meu antigo trabalho para a cultura e para a estrutura da companhia. Então foi uma fase bem delicada. Foi um desafio vencer essa etapa. Em seguida, após a licença, também tive um período de uma readaptação muito grande. Então você tem que tirar forças, porque é difícil esse momento de largar o bebê, e voltar a trabalhar, e voltar à sua atividade. E agora, recentemente, eu tive uma operação muito grande para fazer na mesa que foi para mim, profissionalmente, um desafio... Na verdade, algo que eu gostaria de já ter feito antes. É que antes ainda não tinha dado a oportunidade e agora aconteceu. E foi muito bem sucedida. Então foi um trabalho duro, de muita dedicação, num espaço de tempo muito curto, pois nós tínhamos um prazo muito pequeno para entregar esse projeto, e foi excelente. Foi um outro desafio também grande profissionalmente. Foi extremamente gratificante ter conseguido entregar no tempo em que foi exigido e pelo sucesso da operação, que realmente foi uma operação de sucesso, em termos de estrutura, de precificação da operação. Enfim, aí são detalhes da transação em si. Foi, com certeza, muito recompensador ter tido a oportunidade de trabalhar num projeto como esse e ter dado tão certo.

PROJETO MEMÓRIA VIVA AmBev Importância da história Eu acho excelente esse projeto. Eu acho que uma companhia que passou por uma reestruturação tão grande... a fusão de duas companhias tão diferentes uma da outra... Eu acho que só tem experiências enriquecedoras para mostrar, não só para todos os funcionários atuais, como para as todas pessoas que conhecem a companhia hoje do jeito que ela é, e para as que vão ver daqui para frente todo esse processo que ainda a gente passa e tudo o que estamos conseguindo ao longo do tempo. Acho uma iniciativa brilhante. Eu acho que esse tipo de coisa não pode ficar solta no tempo. Nós temos que registrar porque são momentos muito importantes na vida das pessoas que fazem a companhia, né? Então eu acho muito interessante o trabalho e acho super importante. **ENTREVISTA** Avaliação Eu achei interessante dar meu depoimento. Nunca tinha dado uma entrevista antes. Interessante. (risos) Acho que... Eu gosto até de falar. Até brinco com o meu diretor porque ele também adora contar minha história. Eu também gosto de contar, porque acho que é uma coisa muito difícil de se ver por aí. Por mais que não tenha nada de mais, pois não foi nenhum favor de nenhum dos lados, eu acho interessante porque a AmBev inicialmente tem uma cultura um pouco machista e eu, às vezes, gosto de quebrar, dizendo: “Olha, não é bem assim. As mulheres têm sempre muita oportunidade dentro da companhia e, vejam o meu caso.” Então eu achei interessante contar, deixar isso registrado.

[PDF do Depoimento Completo](#)